

CIÊNCIAS HUMANAS

A AGROECOLOGIA NO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ: A INFORMÁTICA COMO SUBSÍDIO À CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS ORGÂNICOS

Estudantes:

Giovanna Dameto Felipe Marião - gimario2016@gmail.com
Andrew Wallace Marcelo Vinha Venturini - andrew-endy@hotmail.com
Rafael Henrique Suwa - rafaelhs99@gmail.com,

Orientador:

Carlos Henrique da Silva - carlos.silva@ifpr.edu.br,

Instituição: Instituto Federal do Paraná

Resumo

Este artigo resulta do objetivo em subsidiar a agricultura familiar no Norte Pioneiro do Paraná, no que tange à divulgação e à comunicação em torno das áreas de produção e de comércio de alimentos orgânicos. Para isto, está em desenvolvimento um software em plataforma Web a partir da ferramenta NetBeans 8.0.2, com o auxílio das aplicações MySQL Workbench e HeidiSQL - referentes ao banco de dados -, dentre vários outros programas utilizados para a prototipação do sistema. No software, o consumidor poderá localizar estabelecimentos que comercializam esse tipo de alimento através do mapa (Google Maps), e, a partir do recurso QR Code, (a ser adesivado nas embalagens dos alimentos) poderá acessar informações referentes ao manejo e fazer um tour virtual por todo o processo de produção. Com isto, a tendência é ampliar o conhecimento em torno dos alimentos orgânicos e, por sua vez, espera-se que aumentará o consumo. O software está em desenvolvimento e a primeira etapa da revisão bibliográfica (acerca da agroecologia em contraponto à agricultura convencional) foi concluída. A partir disso, foi possível observar que o agricultor enfrenta inúmeras dificuldades, que vão desde a certificação do produto até a sua comercialização. No Brasil, o modelo agrícola hegemônico (o agronegócio) produz principalmente commodities; de um lado utiliza o que há de mais avançado em tecnologia, resultado da Revolução Verde. Do outro, sua estrutura fundiária está assentada no latifúndio monocultor; em um trabalho, não raro, precário e até mesmo em regime escravo. Portanto trata-se de uma modernização conservadora. Já a agricultura familiar é responsável pela produção de alimentos e tem em comum com o agronegócio o uso intensivo de agrotóxico e de sementes transgênicas. Sendo assim, seja via uma nova agricultura familiar, seja via movimentos sociais camponeses, a agroecologia é fundamental para que o país tenha soberania alimentar, menor impacto ambiental negativo e desenvolvimento social.

AGENTES SOCIAIS E PROMOÇÃO DA AÇÃO COLETIVA: ESTUDO DE ASSOCIAÇÕES CIVIS NOS MUNICÍPIOS DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA FRONTEIRA

Estudantes:

Millena Rosa Cadamuro - thaisa_karen@outlook.pt
Eleonora Ceola Reis - thaisa_karen@outlook.pt

Orientador:

Mateus Romanini - mateus.romanini@ifpr.edu.br

Instituição: Instituto Federal do Paraná - Câmpus Barracão

Resumo

O projeto proposto tem por objetivo fazer levantamento e análise de dados sobre as principais associações civis nos municípios de Barracão/PR, Bom Jesus do Sul/PR e Dionísio Cerqueira/SC, com o intuito de compreender melhor como a ação coletiva é engendrada nesses grupos societários. Através dessa análise, busca-se maior compreensão sobre como ocorre o fenômeno da ação coletiva nessas organizações, quais suas principais características, qual o papel dos atores envolvidos e quais os melhores meios para otimizar esse tipo de ação. Buscando compreender como funciona a ação coletiva, primeiramente fizemos um trabalho de análise bibliográfica sobre o tema, visando estabelecer o que é ação coletiva, quais suas principais características e quem são os atores sociais envolvidos tanto na formação das associações quanto no processo de aquisição de bens comuns aos membros do grupo. Além disso, também estamos fazendo uma pesquisa bibliográfica e jurídica sobre as associações civis, buscando esclarecimento sobre o que são e qual o seu caráter perante as leis brasileiras. Ao término da fundamentação do que é ação coletiva e do apanhado teórico e jurídico sobre as associações, o próximo passo será pesquisar as associações de moradores existentes em cada município para que, através de entrevistas com os organizadores ou principais representantes dessas associações, possam ser captados dados sobre elas e sobre os papéis dos agentes sociais envolvidos tanto no processo de criação da organização, quanto no processo de aquisição de bens comuns aos grupos. Tendo sido feito tanto o levantamento e análise de dados bibliográficos quanto à investigação sobre as associações de cada município, tornar-se-á possível um entendimento mais sólido sobre esses grupos bem como a compreensão mais precisa sobre como ocorre o fenômeno da ação coletiva e qual o papel de cada agente no processo de aquisição de bens comuns.

AS ESQUINAS DA DESIGUALDADE: UM ESTUDO SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE RENDA NO VALE DO IGUAÇU

Estudantes:

João Vitor Lino Bugenski - joaovitorlb10@hotmail.com,

Orientador:

Vitor Marcos Gregório - vitor.gregorio@ifpr.edu.br,

Instituição: Instituto Federal do Paraná, Campus União da Vitória

Resumo

Pobreza. Esta pesquisa tem como objeto de pesquisa essa palavra em sua relação com as cidades gêmeas do Iguazu-Porto União (SC) e União da Vitória (PR), analisando-a sob o ponto de vista de uma abordagem social na qual dúvidas e lágrimas se mesclam a um sentimento de curiosidade. Cidades nas quais 56% de suas riquezas estão concentradas nas mãos de poderosos empresários, enquanto uma numerosa população de baixa renda clama por mais oportunidades de melhoria em suas vidas. O objetivo dessa pesquisa é problematizar uma questão social, formular boas perguntas e apresentar hipóteses audaciosas através da apresentação de dados estatísticos obtidos, sobretudo, a partir do recenseamento nacional realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Visando a auxiliar de algum modo na melhoria das condições de vida destes cidadãos que constituem a matéria prima fundamental dos elevados índices de pobreza verificados em nossas cidades, busco respostas a indagações como as seguintes: como pode duas cidades tão pequenas possuírem níveis tão elevados de pobreza? O que teria influenciado esses índices para que se tornassem superiores, sob um ponto de vista relativo, aos verificados na maior capital do país, São Paulo, por exemplo? Se nada for feito para alterar esta situação, como será – ou continuará sendo – a vida dessas pessoas, daqui para a frente? Obtidas por meio da análise de gráficos construídos a partir dos dados estatísticos fornecidos por órgãos oficiais do Estado brasileiro, cada nova informação traz consigo inquietantes revelações e um desejo cada vez maior de mudança. Os projetos de um arquiteto, as grandes revoluções, as cartas de alforria, tudo enfim, começa em um pequeno pedaço de papel. E com um sentimento de desejo pela busca do conhecimento, também inicio minha pesquisa neste pequeno pedaço de papel, me comprometendo com a conclusão desta jornada até que eu possa encontrar respostas pelas quais tanto anseio.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOBRE O ACESSO AOS TERMOS DE USO DE GAMES

Estudantes:

Renan Escaraboto do Prado - renanesc92147@gmail.com
Giovanni Romeu Calimerio - didiocalimerio@gmail.com
Matheus Vanzela Costa - math.costa1234@gmail.com

Orientador:

Alexandre Macarini Gonçalves - alexandre.macarini@gmail.com
Kellen Martins Escaraboto do Prado - kescaraboto@hotmail.com,

Instituição: Colégio Interativa de Londrina

Resumo

A participação da criança e do adolescente no universo online precisa ser amplamente discutida, uma vez que gostam e participam desse universo e esse é um tema abordado mundialmente. Quando analisamos a forma como as crianças e adolescentes relacionam-se com os games pode-se observar que 82% dos adolescentes tem contato com os games, 20% das crianças fazem uso dos games por mais de cinco horas por dia e 95% das crianças e jovens jogam algum tipo de jogo. Termos de uso são regras ou condições assinadas pelos jogadores de acordo com o serviço utilizado. Uma simulação de um game poderia avaliar o acesso de crianças e adolescentes aos termos de uso dos jogos online? Se acessam os termos de uso, poderia avaliar o motivo pelo qual acessam ou não esses termos? O presente trabalho justifica-se porque pretende entender se os termos de uso em games podem prevenir crimes e favorecer a utilização adequada dos jogos. Para tal, pretende-se nesta fase do estudo, verificar se crianças e adolescentes acessam os termos de uso em jogos, se conhecem a diferença entre termos de uso e tutoriais e o motivo pelo qual acessam os termos ou não. Os resultados alcançados possibilitarão analisar os motivos do comportamento de acesso aos termos para que, em uma nova fase, possam ser avaliados se o acesso aos termos de uso em jogos podem prevenir crimes e fraudes e se é possível pensar em uma meio mais eficaz de prevenção com essa população.

BAÚ DE MEMÓRIAS: REMINISCÊNCIAS DE IDOSOS NOS 30 ANOS DE REDEMOCRATIZAÇÃO (JACAREZINHO-PR)

Estudantes:

Vitória Sumaya Yoshizawa Tauil - victauil06@gmail.com
Gabriely Cristine de Souza - gabycristine_souza@outlook.com
Maria Eduarda de Camargo Yaros - mariae.yaros@gmail.com

Orientador:

Rodolfo Fiorucci - rodolfo.fiorucci@ifpr.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Resumo

O presente trabalho objetivou a memória de idosos da cidade de Jacarezinho-PR – coração do Norte Pioneiro à época - acerca da Ditadura Militar e do processo de redemocratização do país, contribuindo, ainda, com as comemorações dos 30 anos do retorno da democracia, que aconteceu no ano de 2015. O estudo ancorou-se nas metodologias ofertadas pela História Oral, com o fito de recuperar as reminiscências dos idosos no período situado entre os anos de 1964 e 1985; resgatando, assim, a memória individual (e coletiva) de um grupo que “vivenciou” os anos de chumbo e o processo de redemocratização em uma cidade interiorana. Diante das tensões políticas e ideológicas observadas no ano de 2014 durante as eleições presidenciais, momento em que fantasmas do passado foram ressuscitados, como o medo de um “golpe” comunista, a atuação irresponsável da imprensa, figuras de extrema-direita com posturas fascistas ganhando simpatia de boa parte da população, importa rememorar o passado e tentar compreender o presente a partir de contribuições de um grupo marginalizado atualmente: o idoso. Afinal, a História não é feita apenas pela política e a economia, antes disso e muito do que isso, a história está viva e presente em cada um dos relatos obtidos. Isto é, entre elas e antes delas, o homem figura como o combustível "sine qua non" do movimento social, o que sugere o grau de importância que suas memórias e interpretações da vida cotidiana ganham na compreensão do grupo ao qual pertencem. Este projeto produziu: 1) um registro de memória, isto é, um bem cultural importante para a cidade, construindo um mosaico memorialístico único, local; 2) resgatou socialmente os idosos da cidade, alçando-os como protagonistas de uma ação social e educadora que envolve os próprios entrevistados, jovens estudantes e uma instituição de ensino (IFPR) que vem se configurando como revolucionária por sua atuação de qualidade dentro da educação pública e gratuita.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA O HÁBITO DO ESTUDO E LAZER

Estudantes:

Vinícius Anacleto Lopes - vini.anacletolopes@gmail.com

Orientador:

Ronan Anacleto Lopes - ronan.lopes@ifpr.edu.br

Instituição: Instituto Federal do Paraná - Câmpus Ivaiporã

Resumo

O projeto realizado é voltado ao desenvolvimento de um aplicativo de perguntas e respostas, de forma que professores e alunos se relacionem de aspecto dinâmico. Já foi desenvolvido uma interface onde docentes e discentes possam criar questões relativas as disciplinas de seu curso, permitindo no futuro que esta seja uma nova forma de avaliação do professor quanto ao desempenho de seus alunos. Ao utilizar o aplicativo, os alunos receberão pontos e poderão evoluir seu nível de “maestria”. Com um alto nível de “maestria”, os alunos poderão enviar questões sem a revisão dos professores, conferindo-lhe um maior status como recompensa por sua aplicação aos estudos. O projeto contará com um banco de dados, o qual será o responsável por armazenar os dados dos usuários tal como seus respectivos níveis, dados pessoais, permissões, entre outros. O aplicativo implementará inicialmente três funcionalidades. A primeira instância foi desenvolvida e contém uma interface onde os alunos podem responder aos questionamentos disponibilizados pelo sistema, e receber seus respectivos pontos. A segunda funcionalidade será voltada ao envio de questões ao sistema. Essas questões quando enviadas por alunos sem o devido nível de “maestria”, deverão ser avaliadas previamente pelo professor, e este atribuirá a devida pontuação. A correção deverá ocorrer na terceira funcionalidade do sistema, onde somente professores terão acesso. Os pontos podem ser conquistados por acerto de questões, levando em consideração o tempo necessário para respondê-las. A formulação de questões também renderá pontos, a critério do professor. Os alunos que utilizarem o aplicativo regularmente e obtiverem bons resultados poderão ser recompensados pelo professor. Espera-se que o aplicativo torne o hábito de estudar algo divertido e espontâneo, oferecendo vantagens em sala de aula aos alunos com boas pontuações, deixando os alunos em uma competição pelo saber, almejando o topo.

ENTRE A GLÓRIA E A LOUCURA - A PERSONAGEM FEMININA NA PROSA REGIONALISTA DE INOCÊNCIA, FOGO MORTO E LAVOURA ARCAICA

Estudantes:

Rafaella de Aragão - rafaelladaragao@gmail.com
Rhayane Duarte Rabelo - rhayluanete@gmail.com
Maria Eduarda Stadnick de Medeiros - duda.stadnick.m@gmail.com

Orientador:

Luciana de Cassia Camargo Pirani - luciana.camargo@ifpr.edu.br

Instituição: Instituto Federal do Paraná

Resumo

Esta pesquisa teve por objetivo identificar quais os fatores que promovem a alternância entre a valorização e a desvalorização das personagens femininas retratada nas obras *Inocência*, de Visconde de Taunay, *Fogo Morto*, de José Lins do Rego e *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar. Para atender o objetivo geral, fez-se necessário identificar as características da prosa regionalista brasileira; compreender as discussões de gênero; descrever os valores histórico-culturais em vigor no período de produção das obras selecionadas; analisar as personagens femininas *Inocência*, de *Inocência*; *Sinhá e Olívia*, de *Fogo Morto* e *Ana*, de *Lavoura Arcaica* a partir do contexto histórico de produção das obras; identificar e descrever os fatores de adequação ou inadequação das personagens femininas selecionadas para análise em relação ao tempo histórico das narrativas. O método adotado foi a leitura das obras *Inocência*, *Fogo Morto* e *Lavoura Arcaica*, seguido da revisão teórica sobre os assuntos que compõem o tema deste estudo: prosa regionalista, contexto histórico cultural brasileiro no período de 1872, 1943 e 1975; e artigos que discutem as questões de gênero. Após a realização das leituras das obras regionalistas, foram selecionadas as personagens femininas mais expressivas nas três narrativas. Na sequência, foi desenvolvida a análise comparativa entre a personagem de ficção e o contexto real das mulheres do mesmo tempo histórico. Os resultados da pesquisa apontam para o fato de que o tempo histórico das narrativas - compreendido entre meados do século XIX e fim do XX, é marcado pela intensa depreciação da mulher que, não raro, era reduzida e inferiorizada perante a figura masculina que a mantinha refém da subjugação tal como, da construção e imposição da efigie idealizada de indivíduo puro e imaculado - entre a glória e a loucura e contribui para uma reflexão crítica acerca das desigualdades existentes na contemporaneidade.

EXPERIMENTOTECA ITINERANTE DA TRIFRONTEIRA

Estudantes:

Felipe Soares Pereira dos Santos - osmar.gotardi@ifpr.edu.br

Luciano Gualarte de Lima - osmar.gotardi@ifpr.edu.br

Rahissa Gabriela Wendt Leite - osmar.gotardi@ifpr.edu.br

Orientador:

Osmar Luís Nascimento Gotardi - osmar.gotardi@ifpr.edu.br

Mario Victor Vilas Boas - osmar.gotardi@ifpr.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Resumo

É notável nos dias de hoje que a realização da experimentação investigativa e lúdica ainda é deficiente nas aulas dos professores de física e de química da educação básica, o que pode justificar, em partes, a aversão que muitos estudantes têm por essas disciplinas. Diante desse contexto e do desafio de gerar situações que levem os alunos a aprender de forma significativa, esse projeto propõe o desenvolvimento de uma experimentoteca itinerante de física e química na região da trifronteira de Barracão/PR, de forma que se possa levar não só aos alunos mas à comunidade em geral, uma abordagem de experimentação investigativa e lúdica. Para isso, estão sendo construídos kits experimentais utilizando preferencialmente material alternativo de baixo custo. Os kits serão disponibilizados aos docentes em sistema de empréstimo para que estes possam utilizá-los em suas aulas. Além disso, visitas vêm sendo realizadas às escolas brasileiras da trifronteira e seu entorno para apresentação das atividades da experimentoteca móvel. Posteriormente, visitas a espaços extraescolares de grande movimentação também serão realizadas. Assim, a ideia é que a experimentoteca sirva como apoio ao trabalho dos professores da região e, ao mesmo tempo, como uma maneira de disseminar conhecimento científico para toda a comunidade.

EXPLORANDO A TRIDIMENSIONALIDADE TÁTIL SOB OS TERRITÓRIOS DA ARTE E DA CIÊNCIA NO CONTEXTO DA ESCOLA

Estudantes:

Lucas Martins Farias - lucasmartins_farias@icloud.com
Jhonnathan Gonçalves Bueno - jhonnathanbueno02@gmail.com
Lucas Ribeiro da Silva - Iribeiro3233@gmail.com

Orientador: Cely Kaori Hirata - cely.hirata@ifpr.edu.br,

Instituição: Instituto Federal do Paraná

Resumo

O presente estudo buscou promover estratégias de experimentação e de reflexão através do desenvolvimento de protótipos/amostras de equipamentos de laboratório de ciências, que, por serem confeccionados com materiais alternativos, surgem como uma possibilidade de ferramenta pedagógica de baixo custo e sustentável a ser explorado no ensino público. Além disso, a proposta de se criar objetos a partir de materiais alternativos permite que os estudantes possam não apenas observá-los, mas também manipulá-los, despertando assim a curiosidade e os saberes técnicos dos conceitos da tridimensionalidade e sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de ciências das escolas públicas do ensino fundamental da cidade de Jaguariaíva. Como produto final desta pesquisa, foi realizada uma oficina de construção de microscópios de papelão junto aos alunos do Colégio Estadual Padre José de Anchieta. Como público-alvo, o projeto buscou inicialmente atender aos alunos do ensino fundamental de 6º ao 9º ano. Contudo, devido a fatores de ordem externa, participaram desta oficina estudantes dos anos finais do ensino fundamental e dos anos iniciais do ensino médio. A partir da construção de objetos tridimensionais com materiais descartáveis, foi possível constatar que a utilização desses materiais alternativos é capaz de gerar um potencial expressivo e criativo para quem os manipula, além de ser também uma prática de incentivo ao uso consciente e sustentável dos mesmos. Ao se refletir sobre o aspecto artístico-pedagógico desenvolvido durante a oficina, foi possível aliar os saberes dos conceitos formais sobre o uso do microscópio (função das peças) às habilidades da percepção, da criatividade e da autonomia dos participantes durante o processo criativo e de experimentação.

FILOSOPOLY: DESAFIANDO ERAS

Estudantes:

Gustavo Raiser de Carvalho - gu_raiser@hotmail.com
Jordan Juventino Candido Nunes - jordan.nunes.222@gmail.com
Victoria Fernanda de Almeida Costa - victoriafernanda75.vf@gmail.com

Orientador:

Silvia Regina Marotto - srmarotto@gmail.com
Roberta Elza Alves Cremonez - betasisto@hotmail.com,

Instituição: Colégio Estadual Maestro Andrea Nuzz

Resumo

Este projeto propõe uma ferramenta metodológica lúdica para o ensino de filosofia, e foi levando em conta os diversos obstáculos que este ensino apresenta, entre eles a própria falta de interesse dos alunos, que o jogo Filosofoly foi pensado. O jogo contém questões acerca de cada Era da filosofia, contendo perguntas, curiosidade e fatos históricos relativos à filosofia e história, que estimulam os jogadores e deixa-os informados sobre cada período, sendo o vencedor aquele que passar por todo tabuleiro. O projeto foi desenvolvido com o objetivo a criação de um jogo de tabuleiro para desempenhar o papel de uma ferramenta didática, de fácil acesso, visando estimular o estudo da filosofia e de seus períodos, através de um recurso que possibilite o interesse dos alunos, tornando o conteúdo significativo e acessível. O jogo partiu da busca por um método didático e lúdico de ensinar filosofia que despertasse o interesse dos alunos por essa matéria que muitas vezes não consegue ser aplicada de modo satisfatório, justamente por ser uma disciplina mais teórica, que envolve leitura e pesquisa. O clássico jogo “Monopoly” foi usado como base estética para o desenvolvimento do tabuleiro. Partindo desse modelo, foi preciso desenvolver a jogabilidade: as regras, os cartões de perguntas, fatos históricos e algumas curiosidades que pudessem ser dispostas no meio do tabuleiro. O layout do jogo foi desenvolvido nos programas Microsoft Paint e Microsoft Office PowerPoint. A partir daí, iniciou-se a criação do game, que recebeu o nome de FILOSOPOLY: Desafiando Eras. Ao longo do jogo, os jogadores coletarão cartas que contém curiosidades e informações a respeito dos períodos filosóficos, e fatos históricos que se deram durante os mesmos. A criação de ferramentas didáticas que sejam lúdicas é extremamente necessária quando se objetiva um ensino mais amplo e satisfatório na educação básica e o jogo criado com –e para- os alunos assume justamente esse papel.

IDENTIDADE EM RUÍNAS: UMA QUESTÃO DE PRESERVAÇÃO

Estudantes:

Aline Bueno - alline-bueno@hotmail.com

Orientador:

Vitor Marcos Gregório - vitor.gregorio@ifpr.edu.br

Instituição: Instituto Federal do Paraná, Campus União da Vitória

Resumo

Um povo em que sua maioria não conhece seu passado, não sabe o por quê de certas coisas existirem e nem sua importância. Deste modo acaba sendo perdida a história de uma região. Neste caso específico, a compreendida por União da Vitória (PR) e Porto União (SC). Quantas vezes já passamos pela estação? Alguma vez nos perguntamos sobre o por quê de ela estar ali até hoje? Este é o tema principal desta pesquisa, a ferrovia e o desenvolvimento que trouxe às nossas cidades. Seu objetivo é analisar a importância da ferrovia tanto do ponto econômico quanto cultural para toda a região. Para sua realização, procedeu-se a um primeiro levantamento bibliográfico e fotográfico. Dados também resultaram de conversas com herdeiros de construções da época, ex-ferroviários, e pessoas que puderam compartilhar suas memórias. A estação ferroviária está ali até hoje porque é patrimônio histórico, foi um ponto importante na época em que a ferrovia ainda funcionava. Pode-se dizer que as cidades se desenvolveram a partir daquele local. Hotéis, lojas, restaurantes, cinemas. Cada uma dessas construções tem uma história particular, mas há algo em comum entre elas: o trânsito de passageiros da ferrovia. Foram eles o motivo pelo qual foram erguidos estes prédios. Afinal, se a Estação União era ponto de parada obrigatória, imagine quanta gente desembarcava para comer e descansar nas cidades até o próximo trem. A economia cresceu, União da Vitória e Porto União se tornaram um importante ponto de entroncamento ferroviário. Estes fatos não podem ser ignorados, e o primeiro passo para a realização deste resgate histórico passa por oferecer à população os meios para que ela possa conhecer a riqueza histórica das cidades e se empenhe pela conservação de seus patrimônios. Afinal a estação não é a única construção importante daquela época. E todos os restaurantes, hotéis e lojas? Merecem menos reconhecimento? Será que nossa história se resume apenas a estação? Seria uma pena se assim fosse

JOGO EDUCATIVO CONTRA O AEDES AEGYPTI

Estudantes:

Andressa Paola Barankievicz de Souza - andressabarankievicz@hotmail.com

Amanda Kaori Sugahara - asugagara@gmail.com

Danielle Mitico Kosugue - danielle_kosugue@outlook.com

Orientador:

Murillo Bernardi Rodrigues - murillo.rodrigues@colegiolondrinense.com.br,

Instituição: Colégio Londrinense

Resumo

É notável a necessidade de um projeto em linguagem fácil, infantil e prático sendo levado às crianças objetivando a ampliação do conhecimento e a consciência de problemas vividos em seu cotidiano. Para isso, é necessário um método eficaz de aprendizado. Tal método pode ser feito através do sentido lúdico da educação, pois além da capacidade dos jogos e das brincadeiras promoverem certo exercício corporal, sentimental e mental, os jogos também preparam as crianças para a vida social, ampliando assim suas relações pessoais e despertam interesse nas crianças. A fim de provar os resultados da conscientização de crianças sobre o problema crescente e preocupante da dengue. A presente pesquisa aplicou um jogo de tabuleiro em estudantes de 7 a 10 anos e um questionário, esse feito duas vezes pelos jogadores, uma vez antes e outra após o jogo para a verificação do percentual de conhecimento das crianças antes e depois da aplicação do mesmo. O jogo possui cartas com desafios, perguntas e informações sobre o *Aedes aegypti*. O método do jogo deve promover nas crianças um aumento de conhecimento. Ele aborda temas de grande importância como maneiras de prevenção, tratamento, e algumas outras informações que auxiliam no aprendizado quanto a questão do mosquito e as doenças nas quais ele pode transmitir. Através do questionário foi possível perceber mudanças no conhecimento geral das crianças sobre a dengue e suas formas de prevenção e tratamento. Sendo assim é de grande importância o uso de jogos lúdicos na aprendizagem de crianças que têm grande interesse por eles, o que causa maior empenho sobre os temas abordados e assim melhor compreensão.

LGBTTFOBIA NÃO: CONSCIENTIZANDO E EDUCANDO.

Estudantes:

Wilson Dantas Ribeiro - wilsonn.ps.15@hotmail.com
Scheila Batista Lopez - lopez.scheila19@gmail.com
Douglas Bernardino Lacerda - douglasblacerda@gmail.com

Orientador:

Claudemar Pedroso Lopes - crauddy_lopes@hotmail.com
Vanessa Correia Moreira Marques - grandevan@hotmail.com,

Instituição: Colégio Estadual Desembargador Guilherme de Albuquerque Maranhão

Resumo

Mesmo com o movimento LGBTTT estando cada vez maior, forte e conseguindo cada vez mais direitos básicos, muitas pessoas ainda sofrem discriminações por conta de sua orientação sexual e identidade de gênero. Isso acontece, pois, a sociedade na maioria das vezes acaba tendo uma educação contraditória do que é “certo” e “errado”, são ensinadas por suas famílias, amigos e instituições, religiosas ou não, que ser LGBTTT (sigla para: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis) é totalmente errado e que é um tipo de abominação, sendo que isso está totalmente incorreto. Por conta disso pessoas crescem com pensamentos preconceituosos e machistas, esse retrocesso faz com que pessoas inocentes sejam agredidas e até mortas apenas por serem quem são. Também há o fato de que muitos LGBTTT's não são aceitos por suas famílias, são expulsos de casa e abandonados, um exemplo disso é visto no filme “Orações para Bobby” no qual Bobby se suicida por conta de toda rejeição de sua mãe por ser homossexual. Em muitos países ser gay é crime, alguns chegam até a aplicar pena de morte para quem realizar “atos homossexuais”. Já se passaram vários anos desde que “ser gay” deixou de ser considerado uma “doença”, mas a sociedade como um todo não avançou muito, estudos revelam que a cada hora um gay sofre agressão no Brasil, e não apenas aqui, mas no mundo todo, em Orlando (EUA), em junho por exemplo ocorreu um dos maiores massacres à LGBTTT's no mundo, no qual um atirador deixou cerca de 50 pessoas mortas e 53 feridas na boate gay chamada “Pulse”. Em uma pesquisa realizada pelo grupo constatamos que de 39 pessoas que participaram, 87% já sofreram agressão verbal e 74% dos entrevistados se sentem inseguros em locais públicos. Vamos mudar isso e fazer com que as pessoas aceitem algo tão simples que é “amar”, conscientizando o máximo que pudermos, todo o preconceito e discriminação deve acabar, pessoas não devem sofrer e ter medo, devem se sentir bem e ter todo o respeito que merecem.

MAQUETE HIDRÁULICA PARA ENSINO DE GEOMORFOLOGIA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Estudantes:

Jamil Candia Neto - jamilcandianeto@gmail.com
André Felipe da Silva Lima - dedemoninho17@gmail.com
Bruno Morete Felix - brunomf123@gmail.com

Orientador:

Hugo Emmanuel da Rosa Corrêa - hugo.correa@ifpr.edu.br,

Instituição: Instituto Federal do Paraná

Resumo

Cada dia mais vem se discutido sobre a necessidade de mais caminhos e alternativas para inclusão de todos os indivíduos nas esferas sociais; desde medidas afirmativas como vagas reservadas para portadores de necessidades especiais até campanhas de sensibilização e conscientização. Esse tipo de inclusão mostra a constante evolução nos meios didáticos e tecnológicos, que necessitam caminhar em constante crescimento para relacionar esse público aos novos métodos de ensino, que coloca esse público em igualdade de ensino e maiores oportunidades. O uso dessas tecnologias assistivas maximiza o processo de autonomia e inclusão social, em especial no meio escolar, e busca o apoio em novas formações mais especializadas, e é colocada aos assistidos na forma de seminários, oficinas e também ao acesso em projetos e em pesquisa. No meio educacional ainda existem muitos passos a serem dados para que tenhamos um pleno acesso e permanência de estudantes portadores de necessidade especiais dentro das instituições de ensino e consigamos transformar medidas legais em práticas pedagógicas cotidianas. O intuito deste projeto é a construção de uma maquete hidráulica para ensino de geomorfologia para deficientes visuais, que busca a melhoria da qualidade educacional para estudantes cegos e com baixa visão, principalmente no tocante ao ensino de geomorfologia, uma vez que para a compreensão das formas do relevo comumente o professor parte de referenciais visuais do estudante ou de imagens, assim sendo, a construção dessa maquete será a base de um ensino onde o estudante possa ter contato tátil e receber respostas em áudio sobre as diversas formas que compõe o relevo pode se uma ferramenta eficiente.

NOMOFOBIA

Estudiantes:

Liz Fabiola Soria Benitez - lizsoria19@hotmail.com
Samuel Da Cruz Vargas - samuel_vargas@hotmail.com
Fatima Elizabeth Bogado Florentin - fatimabogado@hotmail.com

Orientador:

Elida Maria Bordon Suarez - meri16@msn.com
Oscar Eduardo Arredondo Franco - kalupjc77@hotmail.com

Instituição: Centro Educativo Santa Bárbara

Resumo

La tendencia del uso de celulares se ha extendido a tal grado de que hay personas de todas las edades la poseen, ya sea para la comunicación personal, para utilización de aplicaciones laborales o simplemente para el esparcimiento, visto esto en los más innovadores juegos que se actualizan a la misma velocidad en la que aparecen otros nuevos. El mercado tecnológico ofrece aparatos celulares de múltiples diseños y costos. En muchos de estos casos vemos una dependencia total o parcial a los teléfonos. Este trastorno tiene una denominación y esta denominación es la de nomofobia. El tema de investigación es la Nomofobia que trata sobre el miedo a desprenderse del teléfono móvil, el estudio se realizó a través de una población de 164 alumnos de los colegios Nacional Salto del Guaira y Centro Educativo Santa Bárbara, la metodología utilizada fue la de encuesta y entrevistas elaborada por los responsables del proyecto. Los resultados parciales señalan que los grados de nomofobia son leve 42%, moderada 49% y severa 8%.

Palabras Claves: nomofobia, celular, redes sociales, aplicaciones.

O RETRATO DA MULHER NOS DESENHOS ANIMADOS E SUA INFLUÊNCIA NAS CRIANÇAS DE CADA GERAÇÃO

Estudantes:

Millena Rosa Cadamuro - millena.cadamuro@gmail.com
Eleonora Ceola Reis - eleonxra@gmail.com

Orientador:

Cinthia Domit Zaniolo Renaux - cinrenaux@yahoo.com.br

Instituição: Colégio Nossa Senhora de Sion

Resumo

Os desenhos animados sempre foram um grande influenciador no desenvolvimento das crianças, normalmente escolhidos pelos responsáveis dessas crianças seguindo seus princípios. A partir de pesquisas, descobriu-se que diversas influências feitas na infância através de desenhos, formam adultos com opiniões baseadas nesses ideais transmitidos. Conforme os desenhos foram ganhando repercussão, o modo como às mulheres eram retratadas foi se modificando, passando da ideia de que elas eram dependentes e frágeis para a de que tem liberdade para serem o que quiserem. Hoje em dia em diversos desenhos elas estão presentes como personagens principais influentes, modificando subconscientemente as futuras opiniões dessas crianças em relação às mulheres. Ao observar o modo como os desenhos retratavam-nas e a forma que, 20 anos depois, as crianças que assistiam os desenhos tratam as mulheres, percebeu-se que havia uma relação no modo como esse comportamento se reflete. Foram avaliados de 2 a 3 desenhos por década desde 1930 até 2010, segundo a perspectiva de como a mulher é retratada na sociedade e o que mais influenciou em sua mudança ao longo dos anos. A mudança da forma como eram tratadas foi clara nos desenhos animados, na década de trinta já era implantada a noção delas serem independentes nos desenhos e nos anos cinquenta o reflexo disso influenciou nas mulheres poderem ser autônomas, tal comportamento foi notado ao longo de várias décadas. Após os desenhos serem comparados, conclui-se que o comportamento repete-se ao longo de todas as décadas e seguindo esse curso futuramente teremos uma sociedade que trata igualmente homens e mulheres. Isso ocorrerá devido a desenhos como Steven Universo e Irmão do Jorel que as retratam fortes, independentes e sem impeditivos de serem o que quiserem ou preconceito formado devido a isso.

O USO DO TRABALHO DE CAMPO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO DE GEOGRAFIA COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO SESI-MARINGÁ-PR

Estudantes:

Leonardo Augusto dos Santos - leonardo.santos169@outlook.com
Vitor Alves dos Santos - vitoradsantos@gmail.com
Eduarda de Carvalho Tomé - dudatome159@gmail.com

Orientador:

Rodrigo Batista de Oliveira - rodrigo.oliveira@sesipr.org.br,

Instituição: Colégio SESI Maringá

Resumo

Com relação às questões de ordem ambiental e social dos Estados da Região Sul do Brasil, vários estudos têm sido realizados na esfera acadêmica, no entanto fica evidente que no ensino médio especificamente na Geografia fica restrita apenas aos livros didáticos pragmatizadas em forma de conteúdos prontos, induzindo os alunos a não cientificação do conhecimento, por isso criticados por inúmeros pesquisadores como Lajolo (1996), Faria (1994) e Nosella (1979). Isto posto, o presente estudo teve por finalidade realizar uma análise do trabalho de campo como ferramenta de aprendizagem de Geografia com alunos do ensino médio. O trabalho de campo iniciou-se na cidade de Maringá no noroeste do estado do Paraná-Brasil e término na cidade de Torres no Rio Grande do Sul. Foram coletados 26 pontos de análise em um percurso de 1328 km, distribuídos no perfil geoambiental que contém características do meio físico e usos do solo (ocupação humana) levantados ao longo do trajeto. O estudo foi desenvolvido com 35 alunos, sendo 13 de segundo ano e 22 de terceiro ano. Foram observados ao longo do percurso do trabalho de campo os aspectos geológicos, geomorfológicos, pedológicos, biogeográficos, climatológicos e por fim, o uso do solo. Já com o perfil geoambiental finalizado à crítica dos alunos encontrar-se centrada na ação predatória do homem sobre o meio ambiente dos estados da Região Sul, e o processo contínuo de perturbação dos espaços, que anteriormente eram naturais, hoje antropizados por meio da agricultura extensiva e o aumento gradativo das cidades. A confecção do Perfil (Base Cartográfica) ficou a cargo dos alunos Eduarda de Carvalho Tom, Vitor Alves dos Santos e Leonardo Augusto dos Santos, ambos alunos do ensino médio, sob a orientação do professor Rodrigo Batista de Oliveira.

PORTO UNIÃO DA VITÓRIA SOB AS ÁGUAS: UM MERGULHO NA HISTÓRIA

Estudantes:

Arthur Pfeng - arthurpfeng.ap@gmail.com,

Orientador: Vitor Marcos Gregório

Instituição: Instituto Federal do Paraná, Campus União da Vitória

Resumo

Nas cidades de Porto União e União da Vitória a abordagem do tema enchentes não é incomum, pois trata-se de um mal com o qual elas convivem desde suas criações. De fato, nas últimas décadas foram várias as que chegaram à região: algumas menores que não causaram danos maiores; outras, contudo, quase destruíram ambas as cidades por completo. Tendo este histórico em mente, nesse trabalho pretendo apresentar a história da maior enchente já registrada nas Gêmeas do Iguaçu: a ocorrida em 1983. Nesta ocasião, cerca de 70% das duas cidades ficaram submersas, tendo o rio Iguaçu alcançado 10,42m de profundidade. O fenômeno foi causado por 22 dias de chuva intensa, correspondendo a precipitação referente a apenas um mês daquele ano (julho de 1983) ao valor que seria esperado de seis meses de chuvas (algo em torno de 800mm). Famílias perderam suas casas, outras tantas ficaram completamente isoladas sem luz, comida ou água potável. A muitos parecia que o fim do mundo - ou pelo menos o fim das cidades gêmeas – havia chegado. Como ocorrera durante a Guerra do Contestado (1912-1916), muitos fugiam levando suas famílias para longe da cidade e do rio outrora vizinho amistoso, agora tornado cruel destruidor. Trata-se da maior tragédia enfrentada pela região desde o conflito caboclo ocorrido no início do século XX. A enchente, então, passou. E com o tempo a cidade voltou ao seu ritmo normal, criando-se a partir daquele momento um sentimento de que novas cheias da mesma magnitude pudessem ocorrer. Receio que, contudo, não levou à adoção de medidas que prevenissem a repetição da destruição então vivenciada. E sem essa prevenção chegou o ano de 1992, no qual novamente o grande Iguaçu despertou para mostrar o seu poder. E, mais recentemente, o fato se repetiu em 2014, também com grandes estragos. A metodologia adotada para este trabalho baseia-se no levantamento bibliográfico em sites de internet, jornais e álbuns de fotos históricas. O material coligido na internet serviu como base para o trabalho, a partir da qual iniciou-se um exercício de “mergulho intelectual” nos detalhes sobre a enchente, através da pesquisa de fotos e livros sobre o tema. Com isto pretende-se lembrar uma das maiores catástrofes já acontecidas em nossa região, com o objetivo de chamar a atenção para o fato de que este acontecimento faz parte da nossa história e de que devemos conhecer mais a trajetória de nossas cidades. Ao mesmo tempo, pretende-se fazer um alerta para o fato de que, mesmo com tantos investimentos realizados pelo poder público nas áreas atingidas pelas cheias, as coisas não mudaram tanto quanto seria desejável, tornando imprescindível a conscientização para a necessidade da busca por uma melhor prevenção contra este fenômeno natural que, de tempos em tempos, chega às nossas cidades e destrói casas, lojas e tudo que as águas encontram pela frente.

PROCESSO DE EVOLUÇÃO URBANA NO PERÍODO DE 1947 A 2011 E OS IMPACTOS AMBIENTAIS NA BACIA DO RIBEIRÃO MORANGUEIRA MARINGÁ-PARANÁ-BRASIL

Estudantes:

Matheus Vinícius da Silva - matheusvini.mv99@gmail.com
Mateus Valin de Oliveira - hofma.oliver@hotmail.com

Orientador:

Rodrigo Batista de Oliveira - digaor4@gmail.com
Vinicius Sacchelli Muniz Pontes - vinicius.pontes@sesipr.org.br

Instituição: Colégio SESI Maringá

Resumo

Os impactos da urbanização sobre os sistemas hídricos são sobejamente conhecidos na literatura. O processo de antropização nos sistemas hídricos decorrentes da urbanização são os mais intensos e conhecidos. As alterações promovidas são de tal magnitude que permitiram o desenvolvimento no início do século XX, de um novo campo de conhecimento denominado Hidrologia Urbana. A bacia hidrográfica do ribeirão Morangueira (área de estudo), por apresentar diferentes tipos de uso e ocupação, urbano-periurbano e rural, constitui em zona importante para teste de modelos de zoneamento e ordenamento territorial urbano, cuja aplicação pode ser estendida para as demais bacias que vem sofrendo pressões ambientais decorrentes da urbanização. Deste modo o presente trabalho tem por objetivo elaborar uma proposta de zoneamento Geoambiental em bacias hidrográficas urbanas. Esse processo de classificação tem como parâmetros de análise a série histórica de ocupação do espaço físico da área em questão, entre os anos de 1947 a 2011. Foram identificados e classificados em de três unidades morfopedológicas (ver figura em anexo). A montante da bacia encontra-se a (UMP I), no médio curso (UMP II) e jusante (UMP III). Em termos morfodinâmicos a Unidade Morfopedológica I é a que apresenta as menores restrições de caráter ambiental, devido aos solos espessos e as menores declividades. A Unidade Morfopedológica II apresenta condições morfodinâmicas intermediárias. A Unidade Morfopedológica III é a que apresenta maiores restrições e problemas ambientais em virtude da maior declividade, associada a solos rasos e escalonamento de vertentes. O trabalho foi desenvolvido pelos alunos, Mateus Valin de Oliveira e Matheus Vinícius da Silva, a coorientação do Professor Vinicius Sacchelli Muniz Pontes e Orientação do Professor Rodrigo Batista de Oliveira.

QUALIDADE DA ÁGUA NO RIBEIRÃO BARRA NOVA, APUCARANA/PR

Estudantes:

Kevin Henrique dos Santos - fernandolp@hotmail.com
Waleska Cristina Bressan Dias - , cristinabressan1@hotmail.com
Hector Murilo de Moraes Costa -, hectormurilo@gmail.com

Orientador:

Alan Charles Fontana - geofont@gmail.com
Andressa da Fonseca Silveira - andressa.silveira@sesipr.org.br

Instituição: Colégio SESI Apucarana

Resumo

Na bacia hidrográfica do ribeirão Barra Nova, encontra-se instalado o Parque Industrial Zona Oeste. Essa área industrial contém um número significativo de indústrias químicas, que podem estar impactando a qualidade da água desse curso de água. O presente projeto teve por objetivo avaliar o impacto do Parque Industrial Zona Oeste da cidade de Apucarana sobre a qualidade da água do ribeirão Barra Nova, por meio de análises físico-química da água antes e depois da área do Parque Industrial. Foram realizadas em quatro pontos diferentes da bacia do ribeirão Barra Nova, sendo um ponto a montante e outro a jusante da área do Parque Industrial Zona Oeste e os outros dois próximos a foz de dois tributários que desaguam no ribeirão Barra Nova no trecho que passa pela área industrial. A partir das amostras coletadas foram determinados em laboratório as propriedades físico-químicas e os teores de metais pesados segundo procedimentos usuais. Durante a atividade de campo para coleta das amostras foi possível perceber degradação da qualidade da água até mesmo visualmente, observando a formação de espuma na superfície do corpo de água. Das análises químicas realizadas no ponto 1 apenas o parâmetro Surfactantes apresentou concentração além do ideal. Já no ponto 2 o parâmetro que não estava dentro dos limites estabelecidos foi o de Cobre. O Ponto 3 foi o local de coleta que mostrou maior alteração nos valores de Chumbo, Zinco, Nitritos, Nitratos, Surfactantes, Cloretos e Sólidos Totais. No ponto 4, foram registrados vários níveis maiores do que o permitido pela legislação Cobre, Chumbo, Cádmiio, Nitrito, Nitrato, Surfactantes e Cloretos. Cabe destacar a necessidade de uma investigação mais detalhada no afluente da margem esquerda do ribeirão Barra Nova, que se revelou como a principal fonte de contaminação. A identificação da fonte poluidora desse corpo de água e adequação do tratamento do efluente se faz necessária para a melhoria da qualidade da água.

SINESTESIA

Estudantes:

Julia dos Santos Souza - juh_souza@icloud.com
Luana Arantes Cruz - luanacruz2002@gmail.com

Orientador:

Jaqueline Peroso Mendes - jaqueline.mendes@sesipr.org.br

Instituição: Colégio SESI Londrina

Resumo

Esta pesquisa qualitativa junto à Universidade Estadual de Londrina, conta com a participação de alguns alunos do ensino fundamental do colégio Sesi Londrina visando inserir a educação musical em alunos com baixa visão ou cegueira. Essa ideia surgiu do pressuposto de que o talento de um músico com deficiência visual não é relacionado com sua cegueira, e sim à sua dedicação aos estudos musicais. Para o deficiente visual, é oportuno começar pela vivência musical, pois ele necessita trabalhar os diversos elementos extra-visuais com o objetivo de amenizar a sua condição de deficiente visual e elaborar imagens corporais que exercitem a sua faculdade de interpretar o meio no qual está inserido. O problema maior é encontrar uma maneira de introduzir as primeiras noções de musicalidade em deficientes visuais, problema este que inspirou o nascimento deste projeto. O projeto objetiva aperfeiçoar a maneira pela qual uma pessoa com baixa visão ou cegueira começa a aprender tocar piano, oferecendo-lhe uma nova oportunidade de conhecer o instrumento e desenvolver as habilidades básicas para tocá-lo. Após a realização de uma pesquisa junto ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial, vinculado ao Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina, será identificado alunos com baixa visão e cegueira na rede regular de ensino. Para a confecção do instrumento (piano/teclado), as teclas serão texturizadas facilitando a associação com as notas musicais, por meio do tato. O instrumento a ser utilizado é um teclado Yamaha, modelo YPT-255, além de texturas ou tecidos. Após a confecção do teclado, este foi testado com uma das alunas de baixa visão do Colégio Sesi Londrina para avaliarmos se as texturas utilizadas eram facilmente diferenciadas pelo tato. A aluna teve auxílio de uma professora de música que apresentou as notas musicais de acordo com as respectivas texturas. Após isso, a professora a iniciou musicalmente com uma partitura para iniciantes. A aluna teve dificuldades normais de início, mas conseguiu êxito na identificação das notas na maioria das tentativas.